

Flow: habilidades para alta performance

24° Dossiê Covid-19 Lab de Tendências - Casa Firjan ^{25/08/2020}

24° Dossiê Covid-19

O Lab de Tendências da Casa Firjan pensa cenários futuros de transformação que irão impactar as empresas e os profissionais.

Como forma de **pensarmos juntos sobre futuros possíveis** a partir das mudanças do cenário atual, estamos produzindo dossiês com conteúdos pertinentes a esse contexto.

O objetivo do material é **compartilhar boas práticas e oportunidades de ação** em prol da manutenção do ecossistema empresarial e sua relação positiva com a sociedade.

Flow: habilidades para alta performance



A partir das discussões sobre habilidades para alta performance fomentadas pelo Aquário Casa Firjan - série de palestras e debates semanais - ocorrido no dia 25/08/2020, vamos analisar algumas práticas que podem ser utilizadas pelas empresas para potencializar o desempenho de seus funcionários e promover bem-estar.



Flow: habilidades para alta performance Contexto



Conceitos principais

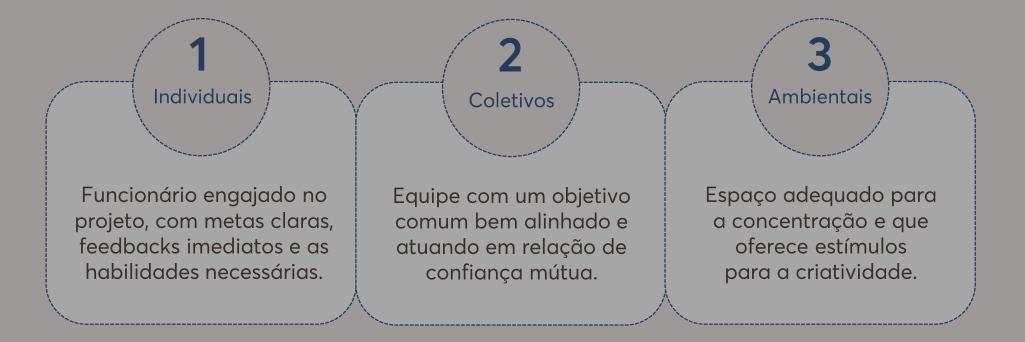
As pesquisas sobre flow se iniciaram na década de 70, a partir da análise do psicólogo Mihaly Csíkszentmihályi. Elas abordam um estado de performance máximo, em um contexto no qual o corpo e a mente estão totalmente alinhados. Esse alto foco potencializa a criatividade e o bem-estar, características importantes para um bom desempenho no trabalho. Tudo que é realizado em flow acontece sem esforço e de maneira muito intensa, numa lógica de aprendizagem acelerada, que é possível por meio da junção entre um ambiente adequado e um indivíduo engajado.



Benefícios para as empresas

Um estudo realizado ao longo de 10 anos pela consultoria McKinsey sobre flow e produtividade revelou que executivos de alto nível podiam se tornar 500% mais produtivos quando trabalhavam no estado de fluxo. É uma tarefa das lideranças tornar o espaço de trabalho mais adequado ao flow, eliminando práticas e políticas da empresa que podem dificultar que os funcionários se engajem de maneira prazerosa com os projetos. Um fator importante para isso é a criação de valor por meio de um trabalho que oferece um propósito engajador para a equipe. Uma empresa com essa preocupação consegue atrair e reter talentos.

Flow: habilidades para alta performance Gatilhos para o estímulo do estado de flow nas empresas







Fonte: Flow at Work - Positive Psycology









Focar

na gestão da energia da equipe ao invés de focar no tempo disponível



Promover o senso de comunidade entre os funcionários



Comunicar com clareza o propósito da empresa e estimular o engajamento



Incentivar o desenvolvimento de autodisciplina dos funcionários



Disseminar a prática da escuta ativa nas equipes



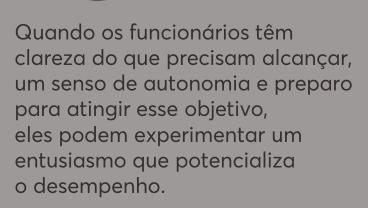
Ressaltar a importância do bemestar, incentivando momentos de pausa



A empresa promove uma cultura organizacional que favoreça o bom desempenho dos funcionários?

É importante que as lideranças e o RH estejam alinhados na promoção de uma cultura que englobe a performance e o bem-estar na equipe.





A empresa possui metas e objetivos bem definidos que inspirem seus funcionários?

A empresa oferece ambientes de trabalho adequados?

O desempenho dos funcionários pode ser potencializado em espaços nos quais as pessoas se sintam entusiasmadas em passar o dia. Além de oferecer áreas mais reservadas que permitam a concentração sem interrupções.





Análise frequente

Para manter o engajamento dos funcionários, é necessário que haja feedback constante sobre o desempenho nos projetos e os pontos que precisam de ajuste. Além de estimular práticas de autoavaliação que promovam autonomia e a busca por novas habilidades.



Adequação dos projetos



Promover um equilíbrio entre o nível das habilidades dos funcionários e as tarefas designadas é fundamental para evitar o estresse excessivo ou o tédio. Para isso é preciso estimular o desenvolvimento de competências da equipe ao mesmo tempo em que são oferecidos novos desafios.



A empresa precisa ter objetivos de negócios que ofereçam um senso de propósito aos funcionários, para que se sintam realizando algo que faça sentindo para eles. Isso potencializa o grau de motivação interna para a realização dos projetos, o que favorece o estado de flow.





Aumento do potencial da equipe

Lideranças que promovem ambientes facilitadores do estado de flow potencializam o trabalho em equipe eficiente em prol de um objetivo em comum. Isso é possível em um contexto no qual os funcionários realmente apreciam e compreendem seu trabalho, além de se desenvolverem durante a execução dos projetos, oferecendo oportunidade para que as habilidades de cada um encontrem espaço para expressão.



Criatividade aguçada

Quando os profissionais estão totalmente presentes e focados na resolução dos desafios, além de aumentarem sua criatividade, tornam-se mais abertos à descoberta e inovação. Esse momento permite uma redução das críticas, favorecendo a capacidade de conectar ideias e de imaginar novas possibilidades. Essas características são benéficas às empresas, pois abrem espaço para uma forma de pensar mais adaptável e um maior índice de bemestar dos funcionários.



YouTube – Canal Firjan

<u>COVID-19: Flow: Como desenvolver e implementar habilidades para alta performance</u>

Participantes do debate

<u>Cadu Lemos | Autor, pesquisador e fundador do Projeto Flow</u> <u>Luis Vabo Jr | CEO da Além da Facul, professor da Link SB e Insper e empreendedor Endeavor</u>

Mediação: Iuri Campos | Líder do Aquário Casa Firjan



Referências citadas no debate:

BELIC, Roko. Happy. 2011.

<u>Blog do Vabo: people skills, liderança e empreendedorismo.</u>

BROWN, Brené. The power of vulnerability: teachings on authenticity, connection, and courage. Sounds True: 2012. CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly. Flow: the psychology of optimal experience. Harper Perennial: 2008. CUDDY, Amy. O poder da presença. Sextante: 2016.

Dr. Dweck's research into growth mindset changed education forever. Mindsetworks.

DUHIGG, Charles. What Google learned from its quest to build the perfect team. The New York Times, 2016.

FREI, Frances. How to build and rebuild trust? Ted Talks, 2018.

GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional. Objetiva: 1996.

HARRIS, Dan. 10% mais feliz. Sextante: 2015.

MINEO, Liz. Good genes are nice, but joy is better. The Harvard gazette: health & medicine, 2017.

MONTEIRO, Luiza. OMS classifica a síndrome de burnout como doença. Superinteressante, 2019.

ROZOVSKY, Julia. The five keys to a successful Google team. Re:work, 2015.

SCOTT, Kim. Empatia assertiva: como ser um líder incisivo sem perder a humanidade. Alta Books: 2019.

Uber founder Travis Kalanick resigns after months of turmoil. BBC News, 2017.

Vabo. Instagram Perfil.

WRIGHT, Robert. Por que o budismo funciona. Sextante: 2018.

